

O CAMINHO DAS SOBREVIVENTES: ENFRENTANDO O SISTEMA DE JUSTIÇA APÓS TENTATIVAS DE FEMINICÍDIO

THE SURVIVORS' JOURNEY: CONFRONTING THE JUSTICE SYSTEM AFTER ATTEMPTED FEMICIDE

GIULIA MARTINS ALVAREZ¹

Universidade do Sul de Santa Catarina, Unisul, Brasil.
giulia.gma@gmail.com

FERNANDA CAROLINA DE ARAÚJO IFANGER²

Pontifícia Universidade Católica de Campinas, PUC-Campinas, Brasil.
fernanda.ifanger@puc-campinas.edu.br

DOI: [10.5281/zenodo.18260536].

ÁREA DO DIREITO: Penal

RESUMO: As mulheres que sofrem violência enfrentam uma série de desafios complexos, especialmente as sobreviventes de tentativas de feminicídio, ao navegarem pelo sistema de

ABSTRACT: Women who experience violence face a series of complex challenges, especially survivors of attempted femicide, when navigating the criminal justice system. This article aims to

1. Mestra em Direito pelo Programa de Pós-Graduação da Pontifícia Universidade Católica de Campinas (PUC-Minas). Especialista em Direito Público pela PUC-Minas. Especialista em Direito e Processo do Trabalho pela PUC-RS. Bacharela em Direito pela Universidade do Sul de Santa Catarina (Unisul). Professora Titular de Direito da Unisul.

ORCID: [https://orcid.org/0009-0003-8795-1414].

Currículo Lattes: [https://lattes.cnpq.br/9756456341789022].

2. Doutora e mestre em Direito pela Universidade de São Paulo (USP), Bacharel em Direito pela Pontifícia Universidade Católica de Campinas (PUC-Campinas). Professora Titular categoria A1 da PUC-Campinas. ORCID: [https://orcid.org/0000-0002-1072-5545].

Currículo Lattes: [http://lattes.cnpq.br/5457771059463212].

justiça. Este artigo busca analisar como essas mulheres interagem com o sistema de justiça criminal, identificando as nuances que permeiam suas experiências e avaliando como o sistema responde às suas necessidades específicas. Tomando como base as pesquisas em criminologia feminista, este estudo é uma pesquisa empírica com abordagem qualitativa que coleta dados por meio de entrevistas semiestruturadas com sobreviventes de tentativa de feminicídio. Foram entrevistadas mulheres, vítimas de tentativa de feminicídio, com idade igual ou superior a 18 anos, que passaram pelo sistema de justiça criminal, e os dados foram analisados utilizando a técnica de análise de conteúdo de Laurence Bardin. Os resultados indicaram que as sobreviventes enfrentaram culpabilização, constrangimento, minimização de seus traumas, falta de orientação e de informações, culminando em medo e sentimento de culpa. Como principal contribuição, este artigo apresenta à literatura uma análise aprofundada das falhas sistêmicas no tratamento das vítimas de tentativa de feminicídio, destacando a necessidade de reformas estruturais no sistema de justiça criminal para melhor atender às necessidades dessas mulheres.

PALAVRAS-CHAVE: Feminicídio – Sistema de justiça criminal – Criminologia feminista – Violência de gênero – Análise de conteúdo.

analyze how these women interact with the criminal justice system, identifying the nuances that permeate their experiences and assessing how the system responds to their specific needs. Based on feminist criminology research, this study employs an empirical, qualitative approach, collecting data through semi-structured interviews with survivors of attempted femicide. Two women, aged 18 and over, who had gone through the criminal justice system, were interviewed, and the data were analyzed using Laurence Bardin's content analysis technique. The results indicated that survivors faced victim-blaming, humiliation, minimization of their trauma, and lack of guidance and information, leading to fear and feelings of guilt. As a primary contribution, this article provides an in-depth analysis of systemic failures in the treatment of attempted femicide victims, highlighting the need for structural reforms in the criminal justice system to better meet the needs of these women.

KEYWORDS: Femicide – Criminal justice system – Feminist criminology – Gender-based violence – Content analysis.

SUMÁRIO: 1. Introdução. 2. Método. 3. Impactos da interação com o sistema de justiça criminal. 3.1. Relatos das tentativas de feminicídio. 3.1.1. Janaína. 3.1.2. Dandara. 3.2. Culpabilização. 3.3. Constrangimento. 3.4. Minimização. 3.5. Desinformação e falta de orientação. 3.6. Medos. 3.7. Traumas. 4. Considerações sobre a revitimização das mulheres pelo sistema de justiça criminal. 5. Considerações finais. 6. Referências.

1. INTRODUÇÃO

No sistema de justiça criminal, as mulheres que buscam proteção após sofrerem violência enfrentam uma rede complexa de desafios – especialmente aquelas que sobreviveram a tentativas de feminicídio, cujas trajetórias são marcadas por dificuldades singulares. Este estudo investiga as experiências dessas mulheres, analisando os aspectos positivos e negativos que influenciam seus caminhos no sistema.

Como citar este artigo | *How to cite this article:* ALVAREZ, Giulia Martins; IFANGER, Fernanda Carolina de Araújo.

O caminho das sobreviventes: enfrentando o sistema de justiça após tentativas de feminicídio.

Revista Brasileira de Ciências Criminais – RBCCrim, São Paulo: Ed. RT, v. 213, ano 34, p. 305-344, mar./abr. 2026.

DOI: [10.5281/zenodo.18260536].